

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADE SOBRE HIGIENE GERAL COM ALUNOS DA ESCOLA BORGES DO CANTO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Natalia Soares Eickhoff <sup>1</sup>  
Alexsandro Fagundes de Freitas <sup>2</sup>  
Eliziane da Silva Davila <sup>3</sup>

### **RESUMO**

Este artigo apresenta um relato de experiência sobre uma intervenção pedagógica focada na higiene geral, realizada em outubro de 2025 na Escola Estadual de Ensino Fundamental Borges do Canto, em São Vicente do Sul - RS. A atividade foi conduzida por acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFFar, vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o trabalho abordou a saúde como tema transversal, buscando promover o cuidado com o próprio corpo e o bem-estar coletivo. A metodologia consistiu em uma palestra interativa abordando temas como a higiene das mãos, bucal, íntima, das roupas e a prevenção de piolhos. Foram utilizados recursos audiovisuais como suporte didático e uma dinâmica de produção artística, na qual os alunos do 3º e 4º ano expressaram o conhecimento adquirido por meio de desenhos. Os resultados demonstraram um alto engajamento dos estudantes e a desmistificação de temas sensíveis, evidenciando uma assimilação clara dos conceitos de higiene. Conclui-se que o uso da ludicidade e do diálogo é essencial para a transposição didática e para a construção de hábitos saudáveis, reafirmando o papel transformador do PIBID na formação de futuros docentes.

**Palavras-chave:** Higiene Geral, PIBID, Ensino Fundamental.

### **INTRODUÇÃO**

A escola é um espaço de desenvolvimento integral que vai além do ensino de conteúdos formais, constituindo-se como um ambiente privilegiado para a promoção da saúde e a formação de hábitos que acompanharão o indivíduo por toda a vida. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a saúde é um dos Temas Contemporâneos Transversais

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha – IFFar - SVS, natalia.2021016795@aluno.iffar.edu.br;

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha – IFFar – SVS, alexsandro.2021011940@aluno.iffar.edu.br;

<sup>3</sup> Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha – IFFar – SVS, eliziane.davila@iffarroupilha.edu.br



que deve ser abordado de forma integrada, visando o cuidado com o próprio corpo e o bem-estar coletivo. Essa perspectiva reforça que educar para a saúde não é apenas transmitir normas, mas desenvolver a autonomia do aluno sobre o seu próprio bem-estar. Nesse contexto, a prática pedagógica deve considerar que o aprendizado na infância ocorre de maneira simbólica e processual. De acordo com Piaget (1978), a criança reconstrói internamente os conceitos através da experiência e da interação com o meio. Portanto, abordar a higiene geral exige estratégias que façam sentido para o universo infantil. Como afirma Paulo Freire (1996) em sua obra *Pedagogia da Autonomia*, "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção"

Assim, o diálogo e a ludicidade tornam-se ferramentas essenciais para que o aluno deixe de ser um receptor passivo e se torne sujeito de seus próprios cuidados. Dentro desta perspectiva, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) assume um papel transformador na formação de futuros professores. O programa permite que os acadêmicos experimentem a docência na prática, enfrentando o desafio de realizar a transposição didática — ou seja, transformar conceitos técnicos em saberes acessíveis e significativos para as crianças. Este artigo é um relato de experiência de atividade realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Borges do Canto com alunos dos anos iniciais.

O objetivo deste trabalho é evidenciar como a interação, o uso de recursos audiovisuais e o lúdico podem consolidar o aprendizado sobre higiene, promovendo uma troca genuína de saberes entre acadêmicos e estudantes.

## **METODOLOGIA**

Esta intervenção foi realizada no segundo semestre de 2025 por acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul, que fazem parte do PIBID (Figura 1) dia três de outubro de 2025 na Escola Estadual de Ensino Fundamental Borges do Canto, localizada no centro de São Vicente do Sul - RS.



Figura 1 – Reunião dos acadêmicos e docente da escola, ambos bolsistas do PIBID, para organização das atividades.



Fonte: Freitas (2025)

Foi proposto aos acadêmicos realizarem uma palestra sobre higiene geral com os alunos do terceiro e quarto ano do ensino fundamental anos iniciais, nessa dinâmica com eles os acadêmicos do PIBID falaram sobre a higiene geral, sendo a higiene das mão, nas partes íntimas higiene com as roupas, com os dentes e foi abordado sobre os piolhos nesse meio tempo em que os acadêmicos falavam os alunos levantavam os dedos e comentavam cada tópico que trazíamos, sendo assim tirando suas dúvidas ou contando algo sobre eles, após cada tópico sobre higiene os bolsistas também trouxeram vídeos de demonstração para que os alunos entendessem melhor o que estávamos falando para eles, ao final desta palestra os acadêmicos entregaram uma folha para cada aluno onde eles teriam que desenhar o que entenderam sobre higiene geral, após um tempo eles entregaram desenhos incríveis e ainda explicaram o por que fizeram tal desenho com isso os bolsistas colaram seus desenhos em um cartaz para ser exposto na escola, com isso foi finalizado a palestra.



## REFERENCIAL TEÓRICO

A educação voltada para a saúde nos anos iniciais do Ensino Fundamental transcende a mera transmissão de normas de higiene, configurando-se como um espaço de desenvolvimento integral e formação de hábitos permanentes. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a saúde é classificada como um dos Temas Contemporâneos Transversais, devendo ser abordada de forma integrada para promover o autocuidado e o bem-estar coletivo. Esta perspectiva normativa reforça que educar para a saúde implica desenvolver a autonomia do aluno sobre o seu próprio corpo, permitindo que ele compreenda a importância de práticas como a higiene das mãos, bucal e íntima como ferramentas de prevenção e qualidade de vida.

Sob a ótica do desenvolvimento cognitivo, Jean Piaget (1978) argumenta que o aprendizado na infância ocorre de maneira simbólica e processual, onde a criança reconstrói internamente os conceitos por meio da experiência direta e da interação constante com o meio. Portanto, estratégias pedagógicas que utilizam recursos audiovisuais e dinâmicas interativas são fundamentais para que o conteúdo faça sentido dentro do universo infantil, permitindo uma "pausa cognitiva" que facilita a assimilação de temas complexos ou sensíveis. Nesse processo, a produção artística e o desenho surgem como instrumentos de avaliação formativa, nos quais o aluno processa a informação de forma interna e criativa, expressando o conhecimento adquirido através de sua própria subjetividade.

Complementarmente, a pedagogia de Paulo Freire (1996) sustenta que o ato de ensinar não consiste na transferência passiva de conhecimento, mas sim na criação de possibilidades para que o próprio educando produza ou construa o saber. Nessa relação dialógica, o uso da ludicidade torna-se uma ferramenta essencial para transformar o aluno em um sujeito ativo de seus próprios cuidados, promovendo uma troca genuína de saberes entre acadêmicos e estudantes. Esse cenário de intervenção prática é potencializado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que permite aos futuros professores exercitarem a transposição didática, transformando conceitos técnicos em conhecimentos acessíveis e transformadores dentro do cotidiano escolar.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a palestra (Figura 1), pode-se notar o engajamento imediato dos alunos, evidenciado pela curiosidade das crianças e pela quantidade de perguntas e relatos de situações vividas em casa, o que permitiu uma troca genuína de saberes. A abordagem sobre temas sensíveis, como higiene íntima e prevenção de piolhos, foi recebida com naturalidade, ajudando a desmistificar tabus. O uso de vídeos funcionou como uma "pausa cognitiva", garantindo que o conhecimento fosse compreendido com mais facilidade, tornando o assunto mais concreto.

Figura 1 – Material utilizado pelos bolsistas do PIBID para proferir a palestra aos alunos do ensino fundamental – anos iniciais



Fonte: Freitas (2025)

A atividade que os estudantes mais gostaram foi a produção artística (Figura 2), onde os acadêmicos pediram que os alunos fizessem um desenho, e fomos surpreendidos pela riqueza de detalhes, a explicação dada por cada aluno ao entregar seu trabalho revelou uma assimilação clara compreenderam os conceitos trabalhados como a lavagem correta das mãos e a importância de roupas limpas.



Figura 2 – Elaboração da produção artística pelos estudantes da atividade de higiene.



Fonte: Freitas (2025)

Essa etapa da produção artística não foi apenas recreativa, mas um instrumento de avaliação formativa onde o aluno processou a informação de forma interna e criativa (Figura 3). A culminância do trabalho foi através de uma exposição das produções dos estudantes no mural da escola, como uma forma de valorizar o esforço dos alunos e de divulgar a importância (Figura 4).



Figura 3 – Organização das produções artísticas para exposição no mural da escola.



Fonte: Freitas (2025)

Figura 4 – Finalização das produções artísticas para exposição no mural da escola.



Fonte: Freitas (2025)



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção reafirma a importância do PIBID no cotidiano escolar, proporcionando aos acadêmicos o desenvolvimento de competências como gestão de classe e transposição didática. Para os alunos, o tema da higiene tornou-se uma vivência rica e interativa.

Conclui-se que a educação em saúde, pautada no diálogo e na ludicidade, é uma ferramenta potente para a construção de uma sociedade mais consciente e saudável.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) - Campus São Vicente do Sul, pela infraestrutura e pela excelência acadêmica que fundamentam nossa trajetória no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), expressamos nossa gratidão pela oportunidade de vivenciar a realidade escolar e pelo suporte financeiro e pedagógico, que são essenciais para a nossa formação como futuros docentes e para a realização de atividades como esta.

Estendemos este agradecimento à nossa orientadora, cuja condução e partilha de saberes foram fundamentais para a transposição didática dos conceitos de higiene e para o sucesso desta intervenção.

Por fim, agradecemos à Escola Estadual de Ensino Fundamental Borges do Canto, à sua direção e aos alunos dos anos iniciais, que nos receberam com entusiasmo e permitiram uma troca genuína de conhecimentos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

